

# DIAGNÓTISCO E ASPECTOS QUANTITATIVOS DOS PARASITOS DA OVEVA *Larimus breviceps* DO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Fernanda da Cunha Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>; Vanessa Pascoal de Miranda<sup>2</sup> & José Luís Fernando Luque Alejos<sup>3</sup>

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Ciências Biológicas, IB/UFRRJ; 2. Colaboradora; 3. Professor associado do DPA/UFRRJ.

Palavras-chave: Peixes marinhos; parasitologia;.

## Introdução

*Larimus breviceps* (Cuvier, 1830), pertence a família *Sciaenidae*, é conhecido no sudeste do Brasil como Oveva, atinge 35 cm de comprimento e habita, geralmente, sobre fundos lamosos sobre águas costeiras e estuários até cerca de 60m de profundidade, desde as Antilhas e Costa Rica até o estado de Santa Catarina, Brasil. ( CHAO,1978; MENEZES & FIGUEIREDO, 1980; LUCENA & LUCENA, 1982; CERVIGÓN et al.; 1992).

Existem poucos estudos de parasitos encontrados em *L. breviceps*, por isso são necessários mais estudos para conhecer a sua fauna parasitária e se os parasitos presentes causam doenças aos seres humanos.

## Metodologia

A metodologia de pesquisa consistiu em coleta e determinação dos hospedeiros e durante o período de Agosto de 2014 a Julho de 2015 foram analisados 60 espécimes de *Larimus breviceps* (Cuvier, 1830) coletados em Itacuruçá no litoral estado do Rio do Janeiro. Os espécimes foram transportados para o Laboratório de Parasitologia de Peixes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e foram preservados sob congelamento em freezer para necropsia. Os peixes foram mensurados, pesados e necropsiados, para estudo das suas comunidades parasitárias.

Logo após houve a coleta e fixação dos parasitos. A coleta dos parasitos foi dividida em duas partes, as dos ectoparasitas e as do endoparasitas:

Para a coleta dos ectoparasitas foram usadas peneiras 10 cm de diâmetro e 154 µm, todas as localidades foram averiguadas. O sedimento obtido foi examinado ao estereoscópico para coleta dos parasitos. Após este procedimento as brânquias e placas faríngeas foram também examinadas para possível coleta de parasitos. A cavidade oral, as narinas e os opérculos, foram lavados e o líquido resultante passado pela peneira (Amato et al., 1991).

Posteriormente todos os órgãos foram individualizados, colocados em placa de Petri, regados com solução salina fisiológica 0,65% NaCl e posteriormente examinados através de microscópio estereoscópico para coleta dos endoparasitos.

A metodologia utilizada para a fixação dos parasitos foi a proposta por Eiras et al. (2006): monogenéticos, digenéticos, nematoides e acantocéfalos foram fixados em formalina 5%.

Digenéticos e cestoides foram corados pelo carma lúmen de Mayer e/ou Hematoxilina de Delafield, e as lâminas permanentes montadas com bálsamo do Canadá. Monogenéticos foram corados com tricômico de Gomori e por fim, os nematoides foram clarificados com lactofenol de Amann (1:1:2:1 de fenol; ácido láctico; glicerina; água) entre lâmina e lamínula em montagens não permanentes.

## Resultados e Discussão

No total Setenta e dois por cento de *Larimus breviceps* apresentavam pelo menos uma espécie de parasito tendo um total de 255 parasitos, com média  $5,93 \pm 32,70$  parasito/peixe.

Foram determinados dez parasitos, Didymozoidae foi o parasito mais abundante, representando 88,63% dos parasitos coletados. O comprimento não foi correlacionado com a abundância parasitária e prevalência ( $r_s = 0,0995$ ,  $p = 0,4494$  e  $r = 0,0963$ ,  $p = 0,1793$ ).

Houve significância na relação do sexo com a abundância de parasitos, tendo maior prevalência em fêmeas do que em machos ( $Z_c=2.4234, P=0,0077$ ). Não houve relação do sexo com a prevalência de parasitos ( $p=0,0975$ ).

Foram usados para os cálculos os testes de Spearman, correlação de Pearson e o coeficiente  $r$ .

PARASITO	NÚMERO DE PARASITOS ENCONTRADOS
Procamallanus	14
Didymozoidae	226
Pedocotyle	4
Acanthocephala	1
Trypanorhyncha	1
Hysterothylacium	3
Sanguessuga	1
Raphidascaris	1
Prosorhynchus	1
Larva de nematoide	3

## Conclusão

Devido a grande quantidade de larvas encontradas em *Larimus breviceps* foi possível concluir que ele é um hospedeiro intermediário em ciclos biológicos e a maioria dos parasitos encontrados foram endoparasitos.

A realização desse trabalho foi muito importante pois não existem muitos estudos sobre a comunidade parasitária de *Larimus breviceps* e esse peixe apresenta uma grande importância ecológica.

Ainda são necessários mais estudos sobre *L. breviceps*, o que será muito importante para comparação de resultados o que foi difícil na realização desse estudo devido a escassez de trabalhos sobre parasitos encontrados em *L. breviceps*.

## Referências Bibliográficas

A. E. A. DE M. VAZZOLER, 1970, Ictiofauna da Baía de Santos. I. Sciaenidae (Percoidea, Percomorphi). Bolm inst. Oceanogr. S Paulo, 18 (1): 11-26.

LEDA M. DE SOUZA & PAULO DE T. CHAVES, 2007, Atividade reprodutiva de peixes (Teleostei) e o defeso da peca de arrasto no litoral norte de Santa Catarina, Brasil. Revista brasileira de zoologia 24 (4): 1113-1121.

WILLIAM G. DYER et al, 1985, Digenetic trematodes of marine fishes of the Western and South western coast of Puerto Rico. Proc. Helminthol. Soc. Wash. 52(1), pp. 85-94.

EIRAS, J. C.; TAKEMOTO, R. M.; PAVANELLI, G. C. Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes. 2. ed. Maringá: Eduem, 2006. 199 p.

AMATO, J. F. R.; BOEGER, W. A.; AMATO, S.B. Protocolos para laboratório coleta e processamento de parasitos do pescado. Seropédica: Imprensa Universitária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 1991. 81 p.